

## Relatório mensal

Icatu Vanguarda APCDPrev FIC FIM

Junho 2023

### Cenário

A postura mais dura dos bancos centrais dos países desenvolvidos foi destaque no mês de junho. A resiliência da atividade econômica, a velocidade da desinflação em curso – insuficiente para levar a inflação para as metas perseguidas –, e a persistência dos itens mais sensíveis à política monetária levaram as autoridades monetárias de países como Austrália, Canadá e Reino Unido a surpreenderem os mercados. Nos EUA, apesar de não terem subido os juros, os membros do FOMC preveem uma taxa 0,5 ponto percentual superior à corrente.

Mesmo diante de uma taxa de desconto maior, a boa performance da bolsa norte-americana chama a atenção. O principal índice de ações, o S&P 500 acumula alta de 16,38% no ano. Cabe destacar que as 15 maiores empresas são responsáveis por mais de 80% do retorno anual. O que explica a disparidade de desempenho é o otimismo com as inovações ligadas à Inteligência Artificial, que beneficiam as grandes companhias do setor de tecnologia.

Na China, persistem as decepções com os dados de atividade econômica. O impulso ligado à reabertura não foi suficiente para compensar a fraqueza em dois motores importantes da economia chinesa: o setor imobiliário e a demanda global. Decepcionam também as ações contracíclicas por parte do governo, ainda tímidas diante do desafio. O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, sinalizou o lançamento de políticas para impulsionar a demanda, enquanto os investidores esperavam por medidas mais concretas.

Os bancos centrais de alguns países emergentes – pioneiros no ciclo de aperto de política monetária – desvencilharam-se da postura adotada nos países desenvolvidos. No Chile, por exemplo, já se discutiu corte na última reunião. Os mercados precificam pioneirismo também no ciclo de afrouxamento monetário.

No Brasil, os ventos contrários se dissiparam e um grau elevado de otimismo tem tomado conta do ambiente macroeconômico. Embora o cenário à frente ainda seja de uma desaceleração da atividade, como já se nota nos dados de crédito – com piora na inadimplência e maior comprometimento das famílias com serviço da dívida – há uma descompressão de prêmio de risco em curso. Parte da boa performance dos ativos locais está ligada à queda no custo das dívidas contraídas pelas empresas. No segmento de crédito corporativo, além de queda nos spreads, os fluxos de resgate – intensos até há alguns meses – tem melhorado na ponta.

Além da continuidade da desinflação, tem pesado a favor do fechamento de juros o início de um possível processo de reancoragem das expectativas para inflação, com queda tanto das inflações implícitas na curva de juros, quanto no Focus, com queda substancial do IPCA esperado para os anos de 2025 e 2026. A possibilidade de elevação da meta para inflação foi eliminada, com a decisão do CMN de mantê-la em 3% e torná-la contínua, em vez da apuração em ano-calendário.

No cenário internacional, merecem atenção os dados de mercado de trabalho e os núcleos de inflação, que irão ditar os próximos passos dos bancos centrais. No Brasil, será importante acompanhar as expectativas para inflação. A resolução dos entraves econômicos discutidos ao longo dos últimos meses propicia um cenário favorável ao início de um ciclo de corte de juros, tema que será um dos principais em discussão nos próximos meses.

## Rentabilidade

|       | JAN    | FEV    | MAR    | ABR     | MAI     | JUN     | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | 2023   |
|-------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|
| Fundo | 0,98%  | -0,12% | 0,95%  | 0,94%   | 1,69%   | 1,83%   |     |     |     |     |     |     | 6,43%  |
| CDI   | 1,12%  | 0,92%  | 1,17%  | 0,92%   | 1,12%   | 1,07%   |     |     |     |     |     |     | 6,50%  |
| %CDI  | 87,50% | -      | 81,20% | 102,17% | 150,89% | 170,55% |     |     |     |     |     |     | 98,94% |

|       | 12 meses | 24 meses | 36 meses | Desde início |
|-------|----------|----------|----------|--------------|
| Fundo | 13,22%   | 14,12%   | 21,79%   | 41,66%       |
| CDI   | 13,54%   | 23,37%   | 26,17%   | 44,03%       |
| %CDI  | 97,64%   | 60,43%   | 83,27%   | 94,61%       |

## Alocação

| CLASSE       | FUNDOS                                   | %PL   | %PL   |
|--------------|--|-------|-------|
| CDI          | Icatu Vanguarda Simples Soberano FIRF    | 15,2% | 40,8% |
|              | Icatu Vanguarda RF Plus LP               | 25,6% |       |
| Multimercado | Icatu Vanguarda Multiestratégia Moderado | 57,0% | 57,0% |
| Over         | -  | 2,2%  | 2,2%  |

## Performance Individuais

|  | JAN   | FEV    | MAR   | ABR   | MAI   | JUN   | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | 2023  |
|--|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Icatu Vanguarda Simples Soberano FIRF    | 1,15% | 0,96%  | 1,14% | 0,87% | 1,15% | 1,09% |     |     |     |     |     |     | 6,53% |
| Icatu Vanguarda Multiestratégia Moderado | 1,02% | -0,37% | 0,98% | 1,03% | 1,93% | 2,31% |     |     |     |     |     |     | 7,08% |
| Icatu Vanguarda RF Plus LP               | 0,32% | 0,57%  | 1,07% | 0,80% | 1,18% | 1,09% |     |     |     |     |     |     | 5,12% |
| CDI                                      | 1,12% | 0,92%  | 1,17% | 0,92% | 1,12% | 1,07% |     |     |     |     |     |     | 6,50% |